

Saúde Petrobras

ORIENTAÇÃO ODONTOLÓGICA PARA **GESTANTES**

JANEIRO/2026

Sumário

1. Orientação à gestante 3

2. Pré-Natal Odontológico 3

A importância do acompanhamento odontológico durante a gestação 4

3. Aleitamento materno e desenvolvimento orofacial 5

4. Dúvidas frequentes 6



1. Orientação à gestante

Durante a gravidez, o corpo da mulher passa por diversas alterações hormonais e fisiológicas que podem impactar diretamente a saúde bucal. Mudanças na dieta - como o aumento da frequência alimentar - e uma escovação menos eficaz também podem favorecer o surgimento ou o agravamento de doenças bucais já existentes.



Por isso, o acompanhamento odontológico da gestante é essencial não apenas para preservar a saúde bucal da mãe, mas também para contribuir com a saúde geral do bebê em desenvolvimento. Além disso, esse cuidado é uma oportunidade valiosa para conscientizar a mãe e a sua família sobre a importância de iniciar o acompanhamento odontológico do bebê desde os primeiros meses de vida.

2. Pré-Natal Odontológico

O pré-natal odontológico consiste em orientações específicas para a gestante sobre os cuidados com a higiene bucal - tanto dela quanto do bebê. Durante as consultas, o dentista pode abordar temas, como:

- Importância da escovação e do uso de creme dental com flúor.
- Prevenção de doenças bucais comuns na gestação.
- Introdução da higiene bucal do bebê desde o nascimento.
- Aleitamento materno e desenvolvimento orofacial.

A importância do acompanhamento odontológico durante a gestação

Durante a gravidez, o corpo da mulher passa por diversas alterações hormonais, físicas e emocionais que podem afetar diretamente a saúde bucal.

Possíveis alterações na saúde bucal da mulher na gestação:

- **Alterações na saliva:** é comum que haja uma alteração na quantidade de saliva produzida, seja uma quantidade aumentada ou diminuída, além da alteração em sua composição.

- **Náuseas e vômitos:** a hiperêmese gravídica, na maioria dos casos, é transitória, e são comuns até o terceiro mês de gravidez. Em alguns casos, persiste durante toda a gestação, podendo causar desgaste no esmalte do dente. Caso a gestante sinta ânsia de vômito durante a escovação dos dentes, recomenda-se a escolha de uma escova menor, de cabeça pequena, e tentar outros tipos de creme dental (sempre com flúor) e com sabores mais suaves, de forma a minimizar as ânsias.

- **Cáries:** a diminuição do fluxo salivar e as mudanças na composição salivar elevam as chances de as gestantes terem maior risco de cárie, bem como a mudança na dieta e escovação menos eficaz.

- **Alterações periodontais:** as alterações hormonais e imunológicas trazem repercussões importantes na gengiva quando a futura mãe já apresenta o quadro de periodontite ou gengivite antes mesmo da gestação.



Caso seja verificada necessidade de tratamento, este deve ser realizado preferencialmente no segundo trimestre, que é considerado o período mais seguro para realizar tratamentos odontológicos.

Extrações e cirurgias não são proibidas. Embora não sejam contraindicadas, é necessário avaliar cada caso. Procedimentos mais invasivos podem ser adiados para após o parto, se possível, a não ser que haja urgência.

3. Aleitamento materno e desenvolvimento orofacial

Além dos inúmeros benefícios nutricionais e imunológicos, o ato de amamentar exerce papel essencial no desenvolvimento maxilar e orofacial da criança. A sucção no seio materno estimula músculos e ossos da face, favorecendo o crescimento adequado da mandíbula, do palato e da arcada dentária. O ato de sugar o seio materno exige uma coordenação complexa e intensa da musculatura orofacial - incluindo língua, lábios, bochechas e mandíbula - promovendo seu fortalecimento e estimulando o crescimento harmônico dos ossos da face.



Esse estímulo natural contribui para:

- O correto posicionamento da língua, fundamental para a respiração nasal e o desenvolvimento da fala.
- A formação adequada do palato (céu da boca), prevenindo alterações como o palato ogival.
- O alinhamento das arcadas dentárias, reduzindo o risco de má oclusão.

- A diminuição da necessidade de hábitos orais nocivos, como o uso prolongado de chupetas ou a sucção digital (chupar o dedo), que podem comprometer a saúde bucal.

Além disso, a amamentação favorece a respiração nasal, essencial para o bom desenvolvimento das vias aéreas superiores e para a prevenção de distúrbios respiratórios e posturais.



4. Dúvidas frequentes

- **Posso realizar radiografias dentárias durante a gravidez?**

  Caso radiografias sejam necessárias para o diagnóstico de problemas odontológicos não visíveis clinicamente, o dentista avaliará a época mais adequada para a realização do exame. O uso do colete de proteção é indispensável para fornecer mais segurança à mãe e ao feto.

- **Existe risco de utilizar anestesia local durante a gravidez?**

  Não, pois existem soluções anestésicas consideradas seguras para a mãe e o bebê. Em caso de dúvidas, converse também com seu médico.

- **O cálcio para o desenvolvimento do bebê é retirado dos dentes da mãe?**

  Não, o cálcio necessário para a formação do esqueleto e dos dentes do bebê é fornecido por meio da alimentação. A consulta com o obstetra ou nutricionista é importante, pois indicará os alimentos e as vitaminas que garantirão uma boa estrutura dental e óssea para o bebê em formação.

- **A gravidez provoca cáries?**

  As alterações hormonais e a diminuição e a alteração na composição da saliva geram um ambiente mais ácido na boca, também favorecido por uma dieta mais calórica. Isso pode desencadear cáries. O aumento de detecção do quadro está relacionado com a alteração da dieta, a presença da placa bacteriana e a limpeza inadequada dos dentes.



- **Há risco de parto prematuro?**

  Estudos recentes sugerem que, em caso de grave inflamação bucal (como a doença gengival), ocorre um aumento na produção de substâncias como as citocinas e prostaglandinas (marcadores inflamatórios), que podem provocar contrações e acelerar o trabalho de parto.

Para as cáries, pesquisas apontam que as bactérias podem invadir o sistema circulatório e aderir à placenta, sendo capazes de ocasionar partos prematuros e perda de peso do feto.

Como pudemos ver, o cuidado integral da gestante, incluindo o acompanhamento odontológico, é uma prática com foco na promoção da saúde materno-infantil e na prevenção de agravos bucais que podem impactar a gestação.

A saúde bucal durante a gestação não só contribui para o bem-estar da mãe, como também pode prevenir complicações que afetam o bebê.

Esse tipo de cuidado envolve:

- Educação em saúde bucal para gestantes.
- Prevenção e tratamento de doenças bucais, como cárie e gengivite.
- Integração entre profissionais da saúde, como médicos obstetras e dentistas, para garantir um atendimento multidisciplinar.
- Acompanhamento contínuo, respeitando as particularidades de cada fase da gestação.



Por isso, não deixe de agendar a consulta ao dentista se estiver planejando engravidar ou mesmo durante a sua gestação. Esse também é um bom momento para aproveitar e perguntar sobre os cuidados com a escovação dos dentes da criança no futuro.

Cuide da sua saúde bucal na gravidez!



Saúde
Petrobras